

Justiça desbloqueia contas

Atualmente as dívidas trabalhistas da Codeplan, que pertence ao GDF, ultrapassam a R\$ 40 milhões. O seu patrimônio é hoje pouco mais de R\$ 1 milhão.

O maior problema da empresa é conseguir negociar com 80 funcionários que lutam na Justiça por R\$ 15 milhões desde o descumprimento de um acordo coletivo em 1986.

Sem condições de pagar o passivo trabalhista de R\$ 15 milhões, a Codeplan tinha antes as contas bloqueadas pela 9ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho.

Ontem à tarde, o juiz José Leone Cordeiro Leite, da 9ª Junta, liberou as contas da empresa, que depositará 6% de tudo o que receberá de seus clientes na conta dos 80 funcionários.

Tempo — O presidente da Codeplan, Jorge Haroldo, diz que a

empresa ganhou tempo para buscar melhores mecanismos para negociar com os servidores.

Hoje, a empresa só poderia pagar R\$ 1,7 milhão da dívida trabalhista de R\$ 15 milhões. Os 80 servidores não querem aceitar menos de R\$ 11 milhões.

“Uma outra saída para o problema do passivo trabalhista é o Governo do Distrito Federal pagar os R\$ 2 milhões que está devendo à Codeplan”, diz o presidente da Associação dos Servidores da Codeplan, Hamilton Tadeu de Castro.

“A Secretaria da Fazenda já garantiu que vai nos pagar por estes serviços prestados”, confirma o diretor-técnico, Edgar Fagundes.

Ele afirma que os funcionários da Codeplan não receberam sequer auxílio-alimentação este mês por falta de dinheiro.